

ABNT NBR ISO 14001 Introdução a ABNT NBR ISO 14001: 2015

Disponível em: <file:///C:/Users/Aline/Downloads/Introducao14001portPortal.pdf>

Por que a ABNT NBR ISO 14001 foi revisada?

Todas as normas ABNT são regularmente analisadas e revistas a fim de garantir que permaneçam relevantes para o mercado. A ABNT NBR ISO 14001:2015 abordará as mais recentes tendências, incluindo o crescente reconhecimento por parte das empresas da necessidade de levar em consideração os elementos internos e externos que influenciam seu impacto ambiental, como por exemplo, a volatilidade do clima e o contexto competitivo em que estão inseridas. As alterações também asseguram que a norma seja compatível com outras normas de sistemas da gestão.

Quais são as principais melhorias?

A ABNT NBR ISO 14001:2015 passa a exigir:

- Que a gestão ambiental seja mais importante no posicionamento estratégico da empresa
- Maior comprometimento da liderança
- A implementação de iniciativas proativas que visem proteger o meio ambiente contra danos e degradação, como por exemplo, o uso sustentável dos recursos e a mitigação das alterações climáticas
- Enfoque no conceito de ciclo de vida a fim de garantir que aspectos ambientais sejam levados em consideração desde o desenvolvimento até o fim da vida útil do produto
- A adoção de uma estratégia de comunicação com foco nas partes interessadas.

Além disso, ela possibilita uma integração mais fácil a outros sistemas de gestão, visto que têm a mesma estrutura e os mesmos termos e definições.

Sou certificado pela ABNT NBR ISO 14001:2004. O que isso significa pra mim?

Às empresas é concedido um período de transição de três anos, uma vez que a revisão foi publicada para que estas migrem para a edição mais recente da norma. Após esse período, se quiser a certificação independente, você terá que obtê-la de acordo com a nova versão.

Como colocar em prática a ABNT NBR ISO 14001:2015?

Aqui estão algumas dicas para você começar a colocar em prática:

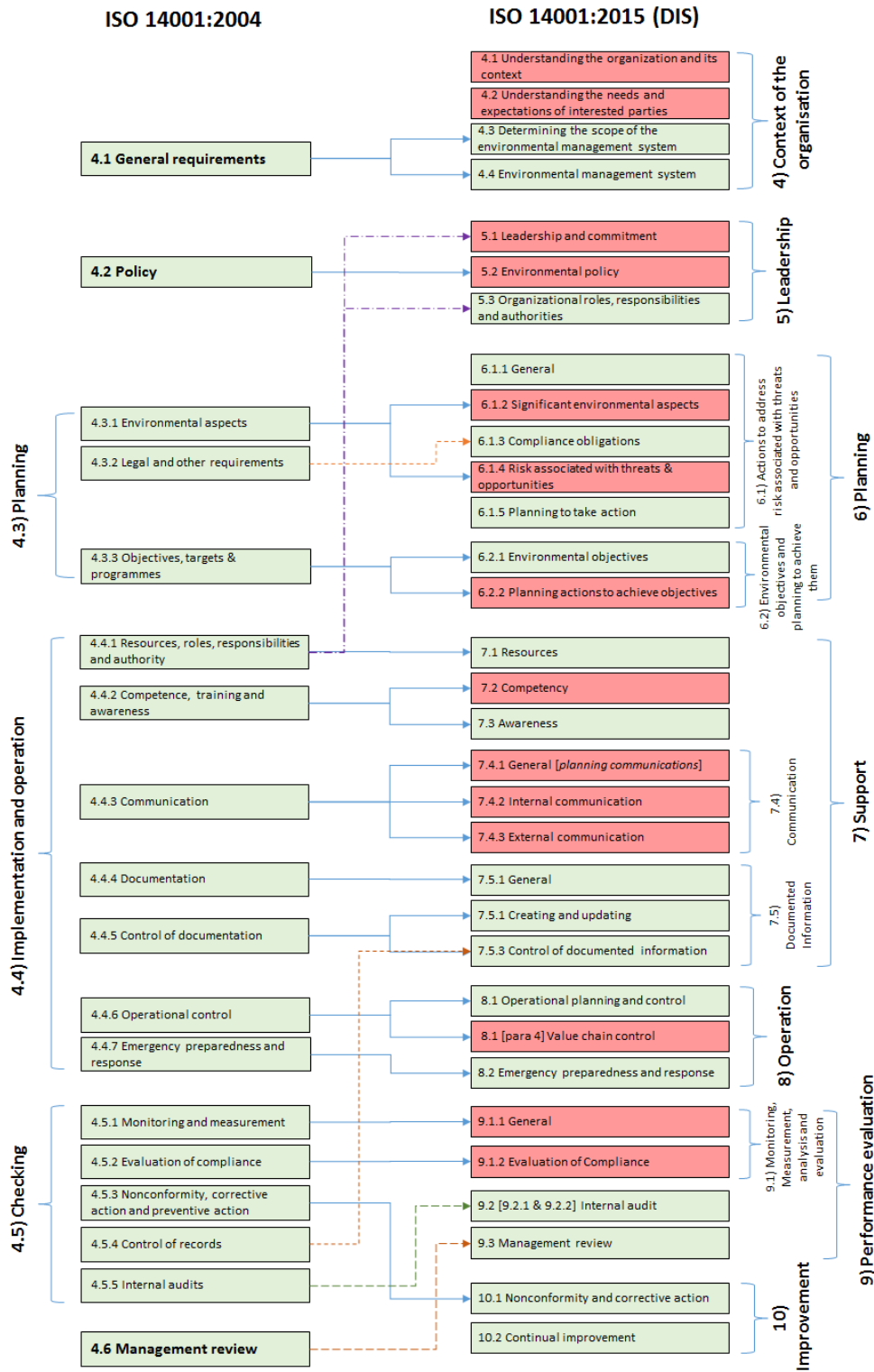
1º passo – Defina seus objetivos. O que você pretende alcançar com essa norma?

2º passo – Obtenha a confiança da alta gestão. É essencial que os líderes de sua empresa apoiem os objetivos de um sistema de gestão ambiental eficiente e estejam comprometidos com o processo.

3º passo – Obtenha uma boa perspectiva dos processos e sistemas existentes que influenciam seu impacto ambiental. É isso que sustentará o seu sistema de gestão ambiental e lhe permitirá identificar mais facilmente eventuais falhas.



Correspondence between ISO 14001:2004 and ISO 14001:2015 (DIS)



Disponível em: < <http://www.bms-services.com/iso-140012015-transition-guidance-structure/>>

O que muda na versão 2015 da norma ISO 14001

(Disponível em <http://www.qualityconsult.com.br/index.php/versao-2015-iso-14001/>)

Muito se tem falado sobre a revisão da norma ISO 14001, que está em curso. Ela deverá ser emitida na sua forma final em 2015, daí ser denominada “ISO 14001: 2015”. Esta revisão está sob a coordenação do comitê técnico TC – 207, da ISO.

O Brasil é representado na ISO pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. A área de Gestão Ambiental é representada pelo Comitê CB – 38.

Temos recebidos diversos e-mails e boletins sobre a revisão da norma, com algumas informações desencontradas. Desta forma, optamos por elaborar esta pequena circular, com algumas informações para nossos clientes e amigos.

Inicialmente, vale lembrar as normas ISO devem passar, a cada cinco anos, por um processo de revisão, a fim de definir se norma deve ser mantida, aprimorada ou até cancelada. A norma ISO 14001 teve sua publicação inicial em 1996 e foi revisada em 2004. Em 2011, teve início um novo processo de revisão, que resultará na “ISO 14001 revisão 2015”.

Vale a pena lembrar o objetivo principal da norma ISO 14001: permitir que as organizações estabeleçam processos para gerenciar o risco ambiental, reduzindo o consumo de recursos naturais e custos operacionais, tendo um compromisso de melhoria contínua de seu desempenho ambiental. Ou seja: ações extremamente necessárias e urgentes.

A norma ISO 14001, devido a sua grande popularidade e aplicabilidade*, está sendo submetida a um processo muito detalhado de revisão e aprimoramento.

(*): de acordo com a ISO Survey de 2012, existem cerca de 267.000 empresas certificadas ISO 14001 no mundo.

A seguir, apresentamos algumas alterações/novidades, que ainda não foram aprovadas na versão final:

Nesta revisão, a norma será adequada à nova padronização de normas de sistemas de gestão, facilitando sua análise e implantação. É o resultado da aplicação do “Anexo SL”, que nada mais é que a estrutura das novas normas de gestão. Desta forma, a estrutura da norma passará a ser:

Escopo;

Referências Normativas;

Termos e Definições;

Contexto da Organização;

Liderança;

Planejamento;

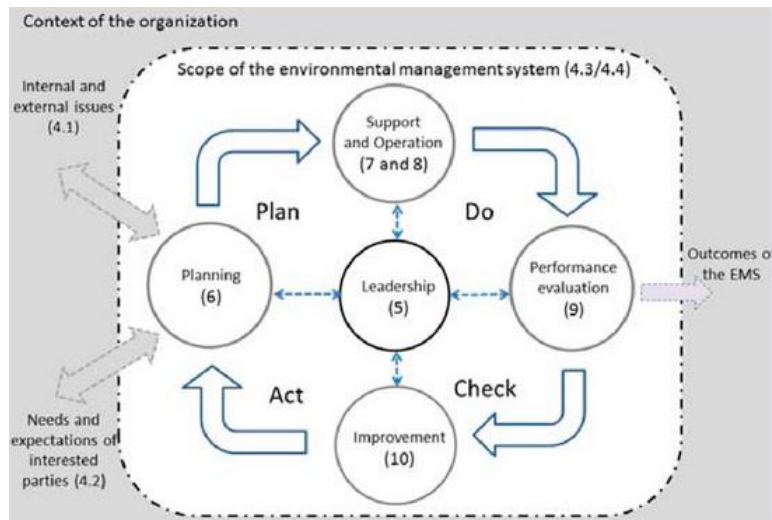
Suporte;

Operação;

Avaliação do Desempenho;

Melhoria

O “Ciclo PDCA” continua válido, numa apresentação gráfica alternativa. Vide abaixo.
Fonte: http://www.iso.org/iso/1n1000_iso_14001_revision_information_note_update_november2013.pdf



O termo “**partes interessadas**” passa a ter um conceito ampliado. As partes interessadas devem ser determinadas pela organização. Parte interessada: pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada por, ou perceber ser afetada (clientes, comunidade, fornecedores, reguladores, investidores, empregados, etc...). Especial atenção deve ser dada aos dizeres “perceber ser afetada”.

Riscos e oportunidades: a organização deve determinar seus aspectos ambientais significativos e seus riscos e oportunidades. O sistema de gestão ambiental deve considerar os mesmos. Apesar de não requerido explicitamente, uma boa prática é a elaboração de um “SWOT Ambiental”. Devem ser estabelecidos critérios para a determinação dos riscos e oportunidades. Risco: efeito de incerteza.

Ciclo de vida: a organização deve identificar aspectos e impactos ambientais associados com a perspectiva do ciclo de vida. A princípio, não será requerida uma avaliação detalhada do ciclo de vida. Ciclo de vida: estágios consecutivos e interligados de um sistema de produção, da aquisição ou geração de materiais, a partir de recursos naturais até a disposição final. Este requisito torna a avaliação dos aspectos e impactos mais abrangente que a atual e resultará num sistema de gestão ambiental mais robusto.

Controle da cadeia de valor: a organização deve considerar os processos da cadeia de valor relacionados aos aspectos ambientais significativos e riscos e oportunidades organizacionais. Deve-se levar em conta a perspectiva do ciclo de vida. Cadeia de valor: sequencia interativa de atividades ou partes que provêm ou recebem valor na forma de produtos ou serviços. Mais uma alteração que deverá resultar num sistema de gestão ambiental mais robusto.

Foi enfatizada a necessidade de ter compromisso com o desenvolvimento sustentado.

Indicadores: a organização deve definir indicadores ambientais para avaliar e demonstrar o atendimento a cada objetivo ambiental. Deve ainda monitorar o

progresso em relação aos objetivos ambientais da organização. Indicador: representação mensurável de condição ou estado de operações, gestão ou condições. As informações devem ser transparentes e disponíveis.

O termo “melhoria contínua” será substituído por “melhoria”. É enfatizado o foco na melhoria do desempenho ambiental.

As **ações preventivas** continuam sendo necessárias, apesar deste termo não ser mais utilizado. Importante: o que a versão 2015 da norma pretende é reforçar o conceito de ação preventiva como uma forma de eliminar ou mitigar riscos. As alterações propostas indicam que utilizaremos um “FMEA Ambiental” cada vez mais rigoroso.

Os termos “documento” e “registro” passam a se denominados “**informação documentada**”. Esta alteração elimina a habitual confusão sobre o que é registro, o que é documento; atualmente, um registro é um documento, mas a recíproca não é verdadeira. Essa situação costuma causar stress em auditorias.

A **Alta Direção** passa a ter um envolvimento ainda maior, necessitando entender os aspectos e impactos ambientais de sua organização e levando os mesmos em consideração na gestão da organização.

Algumas respostas para questionamentos usuais:

O que devo fazer se minha empresa já é certificada ISO 14001? No momento, apenas se manter bem informado sobre as alterações em andamento. Uma boa diretriz é consultar periodicamente seu Organismo de Certificação.

Quando a norma for revisada (previsão: 2015), tenho de me adequar imediatamente à nova versão? Não. Quem define este período não é o Comitê TC – 207. Entretanto, mantida a praxe das revisões anteriores, deve ser concedido um período de transição para as certificações se adequarem à nova revisão. De qualquer maneira, não deverão ocorrer auditorias formais, de acordo com a nova norma, antes de sua publicação oficial em 2015. Um Organismo de Certificação informou que este período de transição seria de dois anos; outro Organismo de Certificação informou que nada foi decidido ainda. A conferir.

Caso necessite, entre em contato, que prestaremos mais informações.

Engº Mário Zardi Manzoli
QUALITY CONSULT
ASQ: American Society for Quality / Senior Member / Certified Quality Engineer / Certified
Quality Auditor
ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 Lead Assessor Course Approved
Rua Augusta, 2676, conj. 24, Jardins
São Paulo, SP, 01412-100, Brasil
Fone: (55) (11) 3064 9348 / Fax: (55) (11) 3081 2444
Celular: (11) 98684 4599
Skype: mario.zardi.manzoli

Material concluído em 07 de abril de 2014